

DESMASCARANDO "TEXTOS-PROVA" DE SALMOS¹

PARTE 5 - SALMO 69

I. INTRODUÇÃO

Este é o quinto artigo de uma série de ensaios em que a alegação missionária cristã sobre supostas "profecias messiânicas" no livro de Salmos serão investigadas. Os quatro primeiros ensaios cobriram 33 alegadas "profecias messiânicas" nos Salmos 8, 16, 18, 27, 31, 35, e 38, 40, 41, 45, 55, 68, 78, 80, e 89^{2, 3, 4, 5}.

Este ensaio analisará onze alegações adicionais de supostas "profecias messiânicas" no "Antigo Testamento" cristão e seus respectivos "cumprimentos" no Novo Testamento, todos tomados a partir da mesma *lista de referência* anteriormente utilizada⁶.

II. "PROFECIAS MESSIÂNICAS": COMPARANDO PERSPECTIVAS CRISTÃS E JUDAICAS

A comparação foi abordada em detalhes na Seção II no primeiro ensaio desta série (vide nota de rodapé 2) e não será repetida neste e nos ensaios subsequentes.

III. ANÁLISE DAS ALEGADAS "PROFECIAS MESSIÂNICAS" E SEUS "CUMPRIMENTOS"

Dizer que profecia foi "cumprida" significa que o evento predito, condição ou situação realmente aconteceu, e que ela não precisa mais aguardar a sua conclusão ou realização. Por outro lado, uma profecia que ainda não ocorreu, ou ainda está para ser concluída, continua a ser uma profecia não cumprida.

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em ***itálico negrito***
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra \aleph vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra \beth vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra \daleth será transliterada como "h"
 - A letra \gimel será transliterada como "ch"
 - A letra \kaph será transliterada como "k"
 - A letra \qaph será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado ($\aleph \aleph \psi$) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante

² Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

² *Desmascarando "textos-prova" de Salmos Parte 1 - SALMOS 8, 16, 18 -*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt1.pdf>

³ *Desmascarando "Textos-Prova" de Salmos, Parte 2 - SALMOS 27, 31, 34, 35, 38 -*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt2.pdf>

⁴ *Desmascarando "Textos-Prova" de Salmos, Parte 3 - SALMOS 40, 41, 45 -*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt3.pdf>

⁵ *Desmascarando "Textos-Prova" de Salmos, Parte 4 - SALMOS 55, 68, 78, 80, e 89 -*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt4.pdf>

⁶ *Lista de referência: Profecias Messiânicas Cumpridas: Mais de 300 Profecias das Escrituras Hebraicas Revelam Jesus como o Messias -* <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm>

As supostas "profecias messiânicas", presentes no Salmo 69 bem como os respectivos relatos de seus "cumprimentos" do Novo Testamento serão abordados nas subseções a seguir. A análise ajudará a determinar se essas passagens do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento se qualificam como "profecias messiânicas" bem como seus "cumprimentos", respectivamente.

A. Salmo 69

A *lista de referência* indica que Salmo 40 contém quatro "profecias messiânicas" que são "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.A-1.

Tabela III.A-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

| Declaração | Citações ⁷ | |
|--|-----------------------|-----------------|
| | "Profecia" | "Cumprimento" |
| O Messias seria odiado por muitos sem motivo | Salmo 69:5[4] | Lucas 23:13-22 |
| O Messias suportaria acusações, por amor a Deus | Salmo 69:8[7] | Mateus 26:65-67 |
| O Messias seria rejeitado pelo seu povo | Salmo 69:9a[8a] | João 1:11 |
| Os irmãos do Messias não creriam nele | Salmo 69:9b[8b] | João 7:3-5 |
| O Messias se enfureceria pelo desrespeito para com o templo | Salmo 69:10a[9a] | João 2:13-17 |
| O Messias suportaria acusações, por amor a Deus | Salmo 69:10b[9b] | Romanos 15:3 |
| O coração do Messias iria se partir | Salmo 69:21a[20a] | João 19:34 |
| Os discípulos do Messias o abandonariam na sua hora de necessidade | Salmo 69:21b[20b] | Marcos 14:33-41 |
| Ao Messias seria oferecido fel e vinagre | Salmo 69:22a[21a] | Mateus 27:34 |
| O Messias teria sede | Salmo 69:22b[20b] | João 19:28 |
| O campo do oleiro ficaria desabitado | Salmo 69:22b[25] | Atos 1:16-20 |

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

ORAÇÃO DO PERSEGUIDO: Um documento humano profundamente patético é apresentado por este Salmo. Um servo devoto de D'us está suportando um tratamento cruel e sente que seus sofrimentos são devido a sua lealdade religiosa. Ele pede a D'us por consolo e, em sua indignação, pede que a retribuição venha sobre os seus perseguidores. Sua fé permanece firme através da provação e olha para o futuro confiante. Há várias passagens no salmo que apontam para o fato dele ter sido escrito como uma visão profética predizendo a época em que Israel seria levado cativo. Na verdade, o Midrash entende o Salmo como uma referência ao exílio babilônico. Através do singular coletivo, os párias oprimidos descrevem suas aflições enquanto que, ao mesmo tempo, imploram a compaixão Divina. Nos versos finais eles afirmam sua fidelidade Nele (D'us) ao triunfantemente proclamar Seus louvores em uma música de devoção sincera. Os paralelos entre este Salmo e o livro de Jeremias são freqüentes e marcantes⁸.

A inscrição identifica o rei David como o autor deste Salmo. O salmo é escrito inteiramente na primeira pessoa, podendo ser interpretado como Davi escrevendo sobre si mesmo ou predizendo sobre o futuro de sofrimento do povo judeu durante longos e difíceis tempos no exílio, implorando por sua rápida libertação.

⁷ Nos casos em que os números diferem entre versículo da Bíblia hebraica e o "Antigo Testamento" cristão, a citação mostrará o número do versículo na Bíblia Hebraica seguido do número do versículo no "Antigo Testamento" cristão entre parênteses. Exemplo: Salmos 8:3 [2].

⁸ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 216, The Soncino Press (1992)

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus supostos "cumprimentos"

a. O Messias seria odiado por muitos sem motivo

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.A.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.a-1 – Salmo 69:5[4] e Lucas 23:13-22

| "Profecia messiânica" | "Cumprimento" | |
|---|--|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| <p style="text-align: center;">Salmo 69:4</p> <p>Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que procuram destruir-me, sendo injustamente meus inimigos, são poderosos; então restitui o que não furtei.</p> | <p style="text-align: center;">Lucas 23:13-22</p> <p>13. E, convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo, 14. Disse-lhes: Haveis-me apresentado este homem como perverso do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem. 15. Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte. 16. Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei. 17. E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa. 18. Mas toda a multidão clamou a uma, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos Barrabás. 18. O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicídio. 19. Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus. 20. Mas eles clamavam em contrário, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. 21. Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Mas que mal fez este? Não acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei pois, e soltá-lo-ei.</p> | <p style="text-align: center;">Salmo 69:5</p> <p>Aqueles que me odeiam sem motivo são mais numerosos que os cabelos da minha cabeça, poderosos são aqueles que querem me destruir; que são meus inimigos por causa de mentiras terei que pagar o que alegam, sem que eu nunca os tivesse roubado?</p> |

Este versículo pode ser entendido como se referindo à própria vida do rei Davi, ou como uma visão dos acontecimentos que ocorrerão ao povo judeu durante seus exílios.

Como o verso pertence ao rei Davi, e como foi referenciado nos cenários similares em vários dos salmos anteriormente analisados, ele tinha muitos inimigos, era alvo e vítima de muitas tramas e calúnias. Neste caso, bem como em Salmo 35, o rei Davi questiona se ele deveria retomar aquilo que seus acusadores alegavam que ele havia tomado.

Em relação à relevância para com o exílio de Israel, os registros históricos são testemunhas das diversas vezes em que falsas acusações, libelos de sangue,

envenenamento de poços, etc, foram perpetrados contra os judeus que viviam nos lugares onde viviam, tudo simplesmente utilizados como manobra para despojá-los de suas riquezas.

O relato de "cumprimento" é retirado de uma passagem que descreve Pôncio Pilatos discutindo a libertação de Jesus com os líderes espirituais e políticos dos judeus. Eles supostamente exigiram que ele fosse crucificado e Pilatos [por sua vez] argumenta que não encontrou nenhuma razão para matá-lo, dizendo que iria punir Jesus e depois libertá-lo antes da Páscoa.

A relação entre esta suposta "profecia messiânica" e seu relato de "cumprimento" não está óbvia. O rei Davi reclama das exigências sobre ele ou, profeticamente, sobre Israel no exílio, feito por opressores, sob o falso pretexto de que eles estavam fazendo justiça. O autor do Evangelho de Lucas fornece um relato do líder romano querendo soltar a Jesus enquanto que os líderes judeus acusam Jesus de diferentes delitos, pedindo que ele fosse executado. O problema é que os resultados das duas situações são bastante diferentes como observado em várias ocasiões anteriores. O rei Davi sobreviveu a todos os complôs feitos contra ele, enquanto que Jesus acabou sendo crucificado. Outra dificuldade é criada ao atribuir os problemas do rei Davi a Jesus. Ou seja, ele força que o versículo seguinte no salmo se aplique também a Jesus:

Salmo 69: 6[5] - Ó Eterno, bem conheces minhas fraquezas e de Ti não estão ocultas minhas culpas.

Neste verso, o rei Davi admite que errou e que cometeu pecados com intenção de fazê-los [o substantivo אָשָׁם (*ASHAM*), **pecado intencional**, é usado aqui]. Suas provações e tribulações são, ao menos em parte, a retribuição pelos pecados que cometeu. Por inferência, isso tornaria Jesus um pecador, alguém que pecou intencionalmente, contradizendo a doutrina cristã.

Um problema similar surge a partir de um versículo no mesmo capítulo:

Salmo 69:12[11] - Com pano de saco me cobri e perante eles pareci burlesco.

O rei Davi lamenta sobre como seus inimigos fizeram dele objeto de escárnio quando se vestiu de pano de saco, um traje frequentemente usados durante períodos de arrependimento (e luto). A Bíblia Hebraica descreve uma ocasião em que o rei Davi estava vestido de saco após conduzir culpadamente um censo em Israel (1Crônicas 21:16)⁹. Novamente, isto alude as ações de Davi com a finalidade de obter expiação pelos seus pecados. Ocorre que o Novo Testamento não contém sequer um relato de Jesus vestido de pano de saco.

As mesmas questões também se aplicam as outras supostas "profecias messiânicas" neste salmo.

Conclusão: O Salmo 69:5[4] não é uma "profecia messiânica" válida.

⁹ De acordo com a lei judaica, baseada em Êxodo 30:11-16, contar indivíduos é proibido.

b. O Messias suportaria acusações, por amor a Deus

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.b-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.b-1 – Salmo 69:8[7] e Mateus 26:65-67

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|--|---|---|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:7 | Mateus 26:65-67 | Salmo 69:8 |
| Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto. | 65. Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes agora a sua blasfêmia. 66. Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: É réu de morte. 67. Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam, | Pois eu tenho suportado humilhações por causa de Ti, a desgraça cobriu o meu rosto. |

O rei Davi conta como sofreu pela causa divina. Um sentimento semelhante foi expresso mais tarde pelo profeta Jeremias:

Jeremias 15:15 - Tu sabes, ó Senhor, lembra-te e recorda-te de mim, e vinga-me dos meus perseguidores. Em Tua paciência (para com eles) eu não sofrá; sabe que suporte afrontas por Tua causa.

Profeticamente, isto estaria se referindo a Israel no exílio sofrendo humilhação e desgraça entre as nações, pois o povo judeu optou por não aceitar outras religiões. O Salmo 44 que se assemelha a Isaías 53 em vários pontos, é um salmo profético sobre a aflição que Israel sofreria no exílio, ainda que não se afastasse de D'us e seguisse outros deuses:

Salmo 44:10-23 - Ainda que se nos rejeitaste e envergonhaste, e não caminhares com nossos exércitos. Fizeste-nos retroceder diante do inimigo e deixaste que fôssemos saqueados por nossos adversários. Nos entregaste como um rebanho a ser devorados, e entre muitas nações nos espalhaste. Vendeste Teu povo sem ganho; nem lhe valorizaste seu preço! Tornaste-nos reprováveis por nossos vizinhos, escárnio e zombaria para aqueles que nos rodeiam. Fizeste-nos provérbios entre as nações, uma [causa] de desprezo entre os reinos. Todo dia minha desgraça está diante de mim, e as vergonhas do meu rosto me cobrem. Diante das vozes e as provocações que me dirigem inimigos vingativos. Tudo isto nos sobreveio e mesmo assim, não Te esquecemos nem abandonamos a Tua Aliança. Nossos corações não se voltam, nem de Teu caminho se desviaram nossos passos. Ainda que nos esmagaste nos lugares das serpentes, ou cobrisse-nos com a escuridão. Se nos esquecermos do Nome do nosso D'us e estendermos nossas mãos a deuses estranhos. Acaso não saberá o Eterno? Pois Ele conhece os segredos de todo coração. Por Tua causa {Teu Nome} somos mortos em todos os tempos, e tidos como ovelhas para o matadouro.

Nitidamente, o versículo 8[7] pode descrever tanto o rei Davi quanto Israel.

Já o relato do "cumprimento" narra a cena logo após Jesus ter falado no Sinédrio, encabeçado pelo Sumo Sacerdote Caifás, que reagiu rasgando suas vestes e acusando Jesus de blasfêmia. Este fato registrado pelo autor do Evangelho de Mateus (vide também Marcos 14:63) demonstra uma profunda ignorância da lei judaica:

Levítico 21:10 - E o sacerdote que estiver elevado sobre seus irmãos [o Sumo Sacerdote], sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, ou quem foi consagrado para vestir as vestes, ele não deverá descobrir sua cabeça nem rasgará as suas vestes.

Em outras palavras, o Sumo Sacerdote era proibido de rasgar suas roupas por qualquer motivo (rasgar roupas era feito muitas vezes como um símbolo de luto). Assim, deve-se perguntar: *Estes relatos nos Evangelhos podem ser realmente confiáveis quanto a sua precisão? Quão válidos são esses relatos sobre Jesus?*

Conclusão: O Salmo 69:8[7] não é uma "profecia messiânica" válida.

c. O Messias seria rejeitado pelo seu povo

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.c-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.c-1 – Salmo 69:9a[8a] e João 1:11

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|---|---|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:8a | João 1:11 | Salmo 69:9a |
| Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe. | Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. | Eu era um estranho para meus irmãos, [e um estrangeiro para os filhos de minha mãe]. |

O rei Davi lamenta o mau tratamento dado por sua própria família como se fosse um estranho. O ressentimento por seus irmãos mais velhos podem ter sido o fato de que ele, o mais novo, havia sido escolhido para suceder Saul como rei de Israel. Alternativamente, isto pode estar profeticamente falando dos descendentes de Ismael (irmão paterno de Isaac) e de Esaú (o irmão "pleno" de Jacó), e de como eles traíram e maltrataram o povo judeu¹⁰.

O relato de "cumprimento" é retirado de uma passagem que descreve o “testemunho de João Batista” a respeito da vinda de Jesus e de sua missão, bem como de alguns (supostamente judeus) que rejeitaram essa revelação, enquanto que outros a receberam¹¹. Mais uma vez, a questão de relacionar o rei Davi com Jesus cria um

¹⁰ Irmãos paternos compartilham um pai em comum, mas têm mães diferentes. Irmãos uterinos compartilham uma mãe comum, mas têm pais diferentes. Irmãos “plenos” (como referido) compartilham de ambos os pais.

¹¹ Uma interpretação bastante diferente que não vilaniza os judeus, é oferecido pelo Pastor Jon Courson que, com base na sintaxe gramatical grega, explica desta forma: “A primeira vez que a palavra grega para “os seus” é usada neste versículo, está em uma forma neutra, referindo-se à criação. Na segunda vez, é empregado no masculino, referindo-se à humanidade. Em outras palavras, Jesus veio a este mundo, e toda a criação teve conhecimento dele. Os ventos obedeciam-no. A água o suportava. As pedras estavam prontas para clamar a ele. Mas há um segmento da criação que não o recebeu: o homem. A natureza humana é a única parte da natureza que se recusa a adorar a Deus”. [O comentário está disponível em inglês no seguinte link - <http://www.blueletterbible.org/>]

grande conflito para a teologia cristã. De acordo com o versículo 6[5], o rei Davi confessa ter transgredido intencionalmente, admitindo assim sua natureza pecaminosa, o que deveria também ser aplicado a Jesus

Conclusão: O Salmo 69:9a[8a] não é uma "profecia messiânica" válida.

d. Os irmãos do Messias não creriam nele

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.d-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.d-1 – Salmo 69:9b[8b] e João 7:3-5

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|---|--|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:8a | João 7:3-5 | Salmo 69:9a |
| Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe. | 3. Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. 4. Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. 5. Porque nem mesmo seus irmãos criam nele. | Eu era um estranho para meus irmãos, [e um estrangeiro para os filhos de minha mãe]. |

A explicação para esta parte do verso foi incluído na subseção anterior.

O relato do "cumprimento" é extraído de uma passagem em que Jesus é exortado pelos seus irmãos a subir a Jerusalém, apesar do risco de ser morto, para ensinar na Festa dos Tabernáculos a fim de que pudesse estar junto ao público e tornar-se conhecido. Os irmãos, aparentemente incrédulos daquilo que Jesus afirmava ser, desafiaram-no a fazer a peregrinação a Jerusalém e demonstrar seus "milagres" em público em vez de se esconder. Tiago e Judas, dois irmãos de Jesus, tornaram-se "crentes" somente após Jesus ter sido crucificado e supostamente ressuscitado. A pergunta que vem à mente é: *Se os próprios irmãos de uma pessoa não acreditam nela, como pode esperar que o resto do mundo acredite?*

Conclusão: O Salmo 69:9b[8b] não é uma "profecia messiânica" válida.

e. O Messias se enfureceria pelo desrespeito para com o templo

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.e-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.e-1 – Salmo 69:10a[9a] e João 2:13-17

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|---|--|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:9a | João 2:13-17 | Salmo 69:10a |
| Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim. | 13. E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 14. E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados. 15. E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas; 16. E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda. 17. E os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: O zelo da tua casa me devorará. | Pois a inveja da Tua casa me consumiu, [e as humilhações daqueles que blasfemavam fizeste recair sobre mim]. |

O rei Davi estava sendo consumido pela visão de como a inveja dos Gentios do futuro templo e do estatus especial de Israel iriam manifestar-se através do ódio.

O relato do "cumprimento" é retirado de uma passagem que descreve Jesus indo para o Templo pouco antes da Páscoa e, enfurecido com o que viu, violentamente expulsou dali os comerciantes de animais. No último versículo, o autor do Evangelho de João “cita” o versículo 10[9], mas inverte o contexto pretendido mudando significado de uma palavra. O termo hebraico **qin'ah** (**qin'ah**) é aplicado na Bíblia Hebraica em três contextos diferentes: **inveja** [querer algo que outra pessoa tem] (por exemplo, Eclesiastes 4:4), **ciúmes** [raiva sobre suspeita de infidelidade] (por exemplo, Números 5:14), e **zelo** [extrema raiva ou extrema devoção] (por exemplo, Ezequiel 36:6). Usando outro significado do termo, o autor do Evangelho de João, efetua uma mudança de contexto. De acordo com o salmo, a **inveja** dos gentios e suas conseqüências para o povo judeu estavam no pensamento do rei Davi. No entanto, de acordo com o relato do "cumprimento", Jesus foi consumido pelo seu **zelo** ao limpar o Templo. Então, mais uma vez, a suposta "profecia messiânica" e seu relato de "cumprimento" não coincidem.

Conclusão: O Salmo 69:10a[9a] não é uma "profecia messiânica" válida.

f. O Messias suportaria acusações, por amor a Deus

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.f-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.f-1 – Salmo 69:10b[9b] e Romanos 15:3

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|---|--|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:9b | Romanos 15:3 | Salmo 69:10b |
| Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim. | Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam. | Pois a inveja da Tua casa me consumiu, [e as humilhações daqueles que blasfemavam fizeste recair sobre mim]. |

Aqueles que zombam de D’us dirigem seu desprezo aos que acreditam n’Ele, fato similar que acontecia com os profetas:

Jeremias 20:7-10 – Atraíste-me, ó Senhor, e atraído fiquei; Tu me venceste e prevaleceste sobre mim; tornei-me escárnio; todo mundo zomba de mim. Porque toda vez que falo, grito: Eu conclamo a violência e o despojo; porque se tornou a palavra do Senhor um desprezo e escárnio todo o dia. Deveria eu dizer: Não O mencionarei, e não falarei mais Seu nome; mas meu coração seria como fogo ardente, confinado em meus ossos; e estou cansado de conter, e não posso mais. Pois ouvi o murmúrio de muitos, ajuntando-se em volta: Conte, e deixe-nos contar sobre ele: todos os que são amigáveis comigo aguardam minha destruição. Talvez ele seja persuadido então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

A história é testemunha do fato que o povo judeu foi tratado desta forma por muitos séculos, apenas porque se recusaram a aceitar os deuses dos povos gentios.

O relato de "cumprimento" do texto, que inclui uma "citação" do verso 10b[9b], é tomado de uma passagem na qual Paulo prega sobre a abnegação de Jesus por causa de outros. No entanto, de acordo com o Novo Testamento, Jesus era muito popular em toda a sua vida, exceto no dia em que apareceu diante do Sinédrio, quando teria sido golpeado e humilhado. Ao contrário dos Servos de D’us que foram maltratados e humilhados por promover [o Nome de] D’us, Jesus tentava promover a si mesmo e não a D’us.

Conclusão: Salmo 69:10b[9b] não é uma "profecia messiânica" válida.

g. O coração do Messias iria se partir

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.g-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.g-1 – Salmo 69:21a[20a] e João 19:34

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|--|--|---|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:20a | João 19:34 | Salmo 69:21a |
| Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei. | Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. | A humilhação quebrantou meu coração e me tornei doente. Procurei alguém que se compadecesse de mim e me confortasse, mas a ninguém encontrei. |

O rei Davi expressa aqui uma angústia emocional, o seu coração foi partido, causado tanto pela humilhação pessoal que sofreu nas mãos dos perseguidores e quando previu o que iria acontecer com Israel, no exílio futuro.

O relato de "cumprimento" retirado da passagem que descreve as consequências posteriores da crucificação de Jesus, parece implicar que os soldados romanos que perfuraram o lado de seu corpo na cruz, para ver se ele tinha expirado, feriram (partiram) seu coração. *Como podemos comparar o quebrantamento emocional do rei Davi em vida, uma figura de linguagem, com um suposto ferimento físico na morte de Jesus na cruz? É um absurdo!*

Além disso, nenhum desses cenários envolvendo o מְשִׁיחַ (*maSHI'ah*) é descrito na Bíblia Hebraica. Claro que, como um ser humano mortal, seria de esperar que מְשִׁיחַ tenha emoções e reagirá a situações de diversas maneiras - com alegria quando as coisas estiverem boas, e talvez com um coração quebrantado quando as coisas estiverem indo mal. *Como pode emoções humanas comuns serem transformadas em "profecias messiânicas"?*

Conclusão: Salmo 69:21a[20a] não é uma "profecia messiânica" válida.

h. Os discípulos do Messias o abandonariam na sua hora de necessidade

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.h-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.h-1 – Salmo 69:21b[20b] e Marcos 14:33-41

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|--|--|---|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:20a | Marcos 14:33-41 | Salmo 69:21a |
| Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei. | 33. E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavor, e a angustiar-se. 34. E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai. 35. E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora. 36. E disse: Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres. 37. E, chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes vigiar uma hora? 38. Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. 39. E foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras. 40. E, voltando, achou-os outra | A humilhação partiu meu coração e me tornei doente. Esperei por simpatia, mas não havia ninguém, e por quem me confortasse, mas não encontrei nenhum. |

| | | |
|--|---|--|
| | vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que responder-lhe. 41. E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores. | |
|--|---|--|

O rei Davi abandonado pelos amigos que não vinham confortá-lo, é deixado sozinho com D'us como sua fonte de conforto. Profeticamente ele poderia estar descrevendo Israel no exílio, desprezado e rejeitado pelas nações, tendo somente D'us em quem pudessem confiar.

O relato do "cumprimento" descreve a cena de Jesus no Getsêmani pouco depois da "última ceia". Ele já anunciara na ceia que um de seus discípulos iria traí-lo. No Getsêmani ele havia pedido aos discípulos que o acompanhassem e o esperassem guardando vigília enquanto ia rezar. Após seu retorno, achou-os dormindo, repreendeu-os, e voltou a rezar. Ele os encontrou dormindo novamente e não vigiando quando retornou. O cenário descrito no relato do "cumprimento" não tem relevância para os desgostos que o rei Davi expressa no verso 21b[20b] e, claro, os eventuais resultados das duas situações são completamente diferentes – o rei Davi sobreviveu e Jesus morreu.

Conclusão: O Salmo 69:21b[20b] não é uma "profecia messiânica" válida.

i. Ao Messias seria oferecido fel e vinagre

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.i-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.i-1 – Salmo 69:22a[21a] e Mateus 27:34

| "Profecia messiânica" | "Cumprimento" | |
|--|---|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:21a | Mateus 27:34 | Salmo 69:22a |
| Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre. | Deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber. | Puseram veneno em minha comida e na minha sede, deram-me vinagre para beber. |

Com base no versículo anterior, o rei Davi descreve sobre a crueldade daqueles que o perseguiram. Eles não só não lhe ofereceram conforto mas agravaram sua sorte. Usando uma linguagem metafórica, ele diz que lhe trouxeram comida contaminada com veneno e vinagre para saciar sua sede, significando que eles "pioraram seu sofrimento". Profeticamente, Davi poderia estar descrevendo como imaginava Israel sendo tratado no exílio.

O relato do "cumprimento" é da narrativa crucificação. Além do fato dos resultados das duas situações serem diferentes – o rei Davi sobreviveu e Jesus morreu - os relatos dos Evangelhos neste cenário em particular são incoerentes. O relato do "cumprimento" retirado do Evangelho de Mateus, descreve Jesus recebendo uma bebida feita de vinagre misturado com fel; de acordo com o Evangelho de Marcos,

Jesus recebeu vinho misturado com mirra (Marcos 15:23), e de acordo com o Evangelho de Lucas e o Evangelho de João, Jesus recebeu somente vinagre (Lucas 23:36, João 19:29-30). *Qual desses relatos dos Evangelhos é o correto?*

Conclusão: O Salmo 69:22a[21a] não é uma "profecia messiânica" válida.

j. O Messias teria sede

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.j-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.j-1 – Salmo 69:22b[21b] e João 19:28

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|--|--|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:21a | João 19:28 | Salmo 69:22a |
| Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre. | Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede. | Puseram veneno em minha comida e na minha sede, deram-me vinagre para beber. |

Todos os seres vivos do planeta - plantas, animais e pessoas – sentem sede. Isso não é algo peculiar que só ocorrerá com o Messias. Esta suposta “profecia messiânica” e seu “cumprimento” é verdadeiramente um ato de desespero.

Conclusão: O Salmo 69:22b[21b] não é uma "profecia messiânica" válida.

k. O campo do oleiro ficaria desabitado

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III. A.2.k-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.k-1 – Salmo 69:26[25] e Atos 1:16-20

| “Profecia messiânica” | “Cumprimento” | |
|---|---|--|
| Velho Testamento Cristão | Novo Testamento Grego | Tradução Judaica |
| Salmo 69:25 | Atos 1:16-20 | Salmo 69:26 |
| Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas. | 16. Homens irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus; 17. Porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério. 18. Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade; e, precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram. 19. E foi notório a todos os que habitam em Jerusalém; de | Que fiquem desolados seus palácios e que em suas tendas não haja nenhum morador. |

| | | |
|--|--|--|
| | maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama , isto é, Campo de Sangue. 20. Porque no livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, E não haja quem nela habite, Tome outro o seu bispado. | |
|--|--|--|

O comportamento desprezível de seus inimigos e o sofrimento injusto nas mãos deles, fez com que o rei Davi a "perdesse a calma", ele implora a D'us para não deixá-los impunes (versos 23-39 [22-28]). Num sentido profético, isto poderia se aplicar a Israel com o rei Davi antevendo o destino do Povo Judeu no exílio e dos sofrimentos que iria suportar. No versículo 26[25], ele pede que a morada de seus inimigos, seus palácios e tendas, permaneçam desolados e desabitados.

O relato do "cumprimento" consiste das palavras do discípulo Pedro a uma multidão que se reuniram para rezar após a suposta "ressurreição" de Jesus. Pedro relaciona as palavras do rei Davi no versículo 26[25], com o "Campo do Oleiro", também conhecido como o "Campo de Sangue" (Mateus 27:7-8).

De acordo com os relatos dos Evangelhos, esta parte do terreno foi comprado pelos chefes dos sacerdotes com 30 moedas de prata que originalmente foram dadas a Judas como pagamento para levá-los até Jesus (Mateus 26:15), mas que finalmente retornaram a eles (Mt 27:3-5). Aparentemente, os sacerdotes não julgaram que esse "dinheiro de sangue" deveria voltar ao tesouro do Templo e por causa disso compraram o "campo do Oleiro" designando-o como cemitério para pessoas desconhecidas (Mateus 27:6-10). Um importante dicionário em inglês, o *Easton's Bible Dictionary* dá a seguinte definição para o termo **Aceldama** (encontrado em Atos 1:19)¹²:

Aceldama [N] [H] [S]

Nome que os judeus deram em sua língua, ou seja, em aramaico, ao campo que foi comprado com o dinheiro dado ao traidor de nosso Senhor. A palavra significa "Campo de Sangue". Era antes chamado de "Campo do Oleiro" (Mateus 27:7,8 e Atos 1:19), era um lugar destinado para enterro de estranhos. Encontra-se numa esplanada estreita na face sul do vale de Hinom. Seu nome moderno é Hak ed-Damm.

[N] indica que esta entrada também foi encontrada na Nave's Topical Bible

[H] indica que esta entrada também foi encontrada na Hitchcock's Bible Names

[S] indica que esta entrada também foi encontrada na Hitchcock's Bible Names

Esta porção de terra foi identificada como parte do "Vale de Hinom", também chamado por alguns de "Vale de Gehena", uma área localizada a sudoeste da cidade de Jerusalém usada nos tempos bíblicos como lugar onde as carcaças dos animais sacrificados no Templo eram queimadas. Aqueles que estão familiarizados com Jerusalém e seus arredores sabem que o "Vale de Hinom" se transformou em um belo jardim frequentado por muitos visitantes naquela área¹³. Se o relato do "cumprimento" fosse realmente preciso, a área em questão deveria estar desolada hoje.

Conclusão: O Salmo 69:26[25] não é uma "profecia messiânica" válida.

¹² M.G. Easton M.A., D.D., Illustrated Bible Dictionary, Terceira Ed, publicado por Thomas Nelson, 1897.

Domínio Público - <http://bible.crosswalk.com/Dictionaries/EastonBibleDictionary/ebd.cgi?number=T63>

¹³ Exemplos: "Photos of Hell" - <http://what-the-hell-is-hell.com/HellPhotos/>

IV. SUMÁRIO

Neste quinto artigo de uma série de ensaios sobre os chamados "textos-prova" no livro de Salmos, 11 deles no Salmo 69 que são chamados pelos cristãos de "profecias messiânicas", juntamente com os seus respectivos "cumprimentos" no Novo Testamento, foram analisados. A análise foi dirigida ao conteúdo abordado, ao contexto, e os textos correspondentes, a fim de avaliar a validade destas alegações. Os resultados da análise estão resumidos na Tabela IV-1. [Nota: Os resultados dos ensaios anteriores serão mostrados em tons mais escuros, e os resultados atuais em destaque diferenciado].

Tabela IV-1 - Alegadas "profecias messiânicas" em Salmos 8, 16, 18, 27, 31, 34, 35, 38, 40, 41, 45, 55, 68, 69, 78, 80, 89 e suas "realizações".

| Declaração | Citações | | Válido? ¹⁴ |
|---|-----------------------|------------------|-----------------------|
| | "Profecia" | "Cumprimento" | |
| Crianças dariam louvor ao Messias | Salmo 8:3[2] | Mateus 21:15-16 | NÃO |
| Ao Messias seria dada autoridade sobre todas as coisas | Salmo 8:6 | Mateus 28:18 | NÃO |
| O Messias seria ressuscitado | Salmo 16:8-10a | Mateus 28:6]. | NÃO |
| O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção | Salmo 16:8-10b | Atos 13:35-37 | NÃO |
| O Messias seria exaltado à presença de Deus | Salmo 16:11 | Atos 2:25-33 | NÃO |
| O Messias viria para todos os povos | Salmo 18:50[49] | Efésios 3:4-6 | NÃO |
| Os inimigos do Messias tropeçariam e cairiam quando viessem por ele | Salmo 27:2 | João 18:3-6 | NÃO |
| O Messias seria acusado por falsas testemunhas | Salmo 27:12 | Mateus 26:59-61 | NÃO |
| O Messias bradaria "Nas tuas mãos encomendo o meu espírito" | Salmo 31:5 | Lucas 23:46 | NÃO |
| Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado | Salmo 34:21[20] | João 19:32-33 | NÃO |
| Haveriam planos para matar o Messias | Salmo 31:14[13] | Mateus 27:1 | NÃO |
| O Messias seria acusado por falsas testemunhas | Salmo 35:11 | Marcos 14:55-59 | NÃO |
| O Messias seria odiado por muitos sem motivo | Salmo 35:19 | João 18:19-23 | NÃO |
| O Messias emudeceria diante de seus acusadores | Salmo 38:14-15[13-14] | Mateus 26:62-63 | NÃO |
| A auto-oferta do Messias substituiria todos os sacrifícios | Salmo 40:7-9a[6-8a] | Hebreus 10:10-13 | NÃO |
| O Messias diria que as Escrituras testificam dele | Salmo 40:7-9[6-8b] | Lucas 24:44 | NÃO |
| O Messias viria para fazer a vontade de Deus | Salmo 40:8-9[7-8] | João 5:30 | NÃO |
| O Messias não ocultaria a sua missão da congregação | Salmo 40:10-11[9-10] | Lucas 4:16-21 | NÃO |
| O traidor do Messias seria um amigo com quem ele partiu pão | Salmo 41:10[9] | Marcos 14:17-18 | NÃO |
| O Messias falaria com uma mensagem de graça | Salmo 45:3[2] | Lucas 4:22 | ? NÃO |
| O Trono do Messias seria perpétuo | Salmo 45:7-8a[6-7a] | Lucas 1:31-33 | ? NÃO |
| O Messias seria Deus | Salmo 45:7-8b[6-7b] | Hebreus 1:8-9 | NÃO |
| O Messias agiria com retidão | Salmo 45:7-8c[6-7c] | João 5:30 | ? NÃO |
| O Messias seria traído por um amigo | Salmo 55:13-15[12-14] | Lucas 22:47-48 | NÃO |
| O Messias ascenderia ao céu | Salmo 68:19a[18a] | Lucas 24:51 | NÃO |
| O Messias daria dons aos homens | Salmo 68:19b[18b] | Mateus 10:1 | NÃO |

¹⁴ Uma única entrada indica que a mesma resposta se aplica tanto a "Profecia" quanto a alegação de "cumprimento". Duas entradas significam respostas diferentes para a "Profecia" e alegações de "cumprimento", respectivamente. Um ponto de interrogação ["?"] denota o texto que, de acordo com alguns sábios judeus, poderia ser considerado messiânico.

| | | | |
|--|-----------------------|-----------------|--------------|
| O Messias seria odiado por muitos sem motivo | Salmo 69:5[4] | Lucas 23:13-22 | NÃO |
| O Messias suportaria acusações, por amor a Deus | Salmo 69:8[7] | Mateus 26:65-67 | NÃO |
| O Messias seria rejeitado pelo seu povo | Salmo 69:9a[8a] | João 1:11 | NÃO |
| Os irmãos do Messias não criam nele | Salmo 69:9b[8b] | João 7:3-5 | NÃO |
| O Messias se enfureceria pelo desrespeito para com o templo | Salmo 69:10a[9a]. | João 2:13-17 | NÃO |
| O Messias suportaria acusações, por amor a Deus | Salmo 69:10b[9b] | Romanos 15:3 | NÃO |
| O coração do Messias iria se partir | Salmo 69:21a[20a] | João 19:34 | NÃO |
| Os discípulos do Messias o abandonariam na sua hora de necessidade | Salmo 69:21b[20b] | Marcos 14:33-41 | NÃO |
| Ao Messias seria oferecido fel e vinagre | Salmo 69:22a[21a] | Mateus 27:34 | NÃO |
| O Messias teria sede | Salmo 69:22b[20b] | João 19:28 | NÃO |
| O campo do oleiro ficaria desabitado | Salmo 69:22b[25] | Atos 1:16-20 | NÃO |
| O Messias falaria em parábolas | Salmo 78:2 | Mateus 13:34-35 | NÃO |
| O Messias estaria à destra de Deus | Salmo 80:18[17] | Atos 5:31 | NÃO |
| O Messias seria descendente de Davi | Salmo 89:4-5[3-4] | Mateus 1:1 | ? NÃO |
| O Messias chamaria a Deus de "meu Pai" | Salmo 89:27[26] | Mateus 11:27 | NÃO |
| O Messias seria o "primogênito" de Deus | Salmo 89:28[27] | Marcos 16:6 | ? NÃO |
| O Messias seria descendente de Davi | Salmo 89:30[29] | Mateus 1:1 | ? NÃO |
| O Messias seria descendente de Davi | Salmo 89:36-37[35-36] | Mateus 1:1 | ? NÃO |

Como os exemplos de alegadas "profecias messiânicas" cristãs e seus respectivos "cumprimentos" continuam a acumular, existem agora 44 delas cujo padrão observado anteriormente torna-se ainda melhor definido - elas se focam em Jesus, a figura central na visão messiânica cristã, e não sobre as condições que prevaleceram no mundo devido a suas realizações.